

nos seis dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e setenta e nove, nesta cidade de Aveiro, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu a Assembleia Municipal, em sessão ordinária, sob a Presidência do Presidente, António Manuel Pinto Soares Machado, secretariado pelo primeiro secretário, Edgar Teixeira Lopes e com a presença dos Vogais Armando Júlio Moreira de Campos, Francisco Fernando da Encarnação Dias, António Manuel Neto Brandão, Alberto Ferreira Pires, Judite Yolanda Capelo dos Santos, Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, Argemiro da Cruz, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Manuel Gaspar Fernandes, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Manuel Jorge Estêvão de Carvalho e António Maio Ferreira Capela.

Pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, o Presidente declarou aberta a presente reunião.

Por unanimidade, foi deliberado justificar as faltas dadas pelos Vogais Manuel Maria Portugal da Fonseca, Francisco de Assis Bernardo Ferreira da Maia, Eduardo de Oliveira Sousa Santos, Carlos dos Santos Vieira, Augusto de Almeida Marques Henriques, Henrique Manuel Marques Domingos, José Nunes da Graça e Luiz Gonzaga Valente de Sousa.

Imediatamente a seguir, o Presidente comunicou que a acta nº. 21 foi distribuída conjuntamente com o orçamento suplementar e demais documentos necessários à apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos.

O Vogal Neto Brandão, no uso da palavra, afirmou: Não é propriamente sobre o teor da acta, que quanto a mim reproduz aquilo que se passou. Isto será mais uma explicitação daquilo que eu disse na sessão anterior quando se discutiu o problema da deslocação a Oita. Algumas pessoas, através dos relatos dos jornais, ficaram com a ideia, ou apontaram na minha intervenção, na posição que eu assumi aqui, uma certa contradição ou incoerência, etc. e eu queria, enfim, aproveitar esta oportunidade para procurar demonstrar que, efectivamente, não houve qualquer incoerência da minha parte. O que está na acta está, digamos, a acta de certo modo, está sucinta e eu queria aproveitar a oportunidade para a esclarecer. Usei dois tipos de argumentos, um de natureza económica e empreguei até a expressão, -parece que foi aqui -, com que desfaçatez é que a Câmara um dia recusaria a concessão de um caminho gastando umas centenas de con-



*[Handwritten signatures and notes at the top of the page, including names like 'Carvalh. Ferreira', 'Brandão', and 'Teixeira Lopes']*

ção na mesma Rua ao que aquele informou que tinha apresentado já o respectivo orçamento, mas que ainda não tinha ordem do Conselho de Administração para a execução da obra.

De seguida o mesmo Vogal perguntou à Vereadora se não haveria possibilidades de colocação de contentores de lixo na mesma artéria ao que a mesma respondeu que tal problema tem de ser visto em termos gerais, face às premências em todo o Concelho, dando ainda esclarecimentos acerca das demoras verificadas na entrega de contentores por parte da firma adjudicatária.

Imediatamente a seguir o Presidente comunicou que o Senhor Presidente da Câmara não está presente na reunião por se ter deslocado a Lisboa para assistir a uma reunião no Fundo de Fomento de Habitação, a fim de serem tratados assuntos relacionados com o Plano de Santiago. Comunicou que assistiu, no dia de ontem, à primeira parte daquela reunião, adiantando que o problema de Santiago se encontrava já numa fase de clarificação e que vai passar a existir uma coordenação de Serviços entre as entidades interessadas: Câmara Municipal de Aveiro, Macroplan e o Gabinete Técnico do Fundo de Fomento de Habitação pelo que todos os problemas existentes estariam, em sua opinião, praticamente ultrapassados.

A Vereadora, novamente no uso da palavra, convidou, em nome do Presidente da Câmara, os Membros da Assembleia Municipal para assistirem à apresentação do novo Plano Director da Cidade, que terá lugar na próxima segunda-feira, pelas 11,30 horas, no Salão Cultural.

O Vogal Silva Matias propôs que ficasse exarado em acta um voto de pesar pelo falecimento da mãe do Vogal Ferreira da Maia, o que foi aprovado por unanimidade.

De imediato entrou-se no ponto 5 da Ordem de Trabalhos. Actualização das Tarifas de águas (Serviços Municipalizados): - Depois do Presidente referir que foi distribuído por todos os Membros deste Órgão Colegial, documentação acerca do regime tarifário de águas em vigor, concedeu de seguida a palavra ao Engenheiro-Director-Delegado, que, acerca do assunto, depois do historiar, prestou pormenorizados esclarecimentos. Entretanto, deram entrada na Sala os Vogais Almeida Alves e Henriques Sanchinho.

Após demorada troca de impressões acerca do assunto foi posto à votação o ponto nº. 5, tendo sido obtido o seguinte resultado: a favor - 13 votos; 1 voto contra do Vogal Neto Brandão e seis abstenções do Presidente e dos Vogais D. Maria Antónia, Gaspar Fernandes, Tomás Vieira, Teixeira Lopes e Almeida Alves.



*Handwritten signatures and notes at the top of the page, including names like 'Almeida Alves', 'Carvalho Fernandes', and 'Francisco Brandão'.*

O Vogal Encarnação Dias fez a seguinte declaração de voto: Votámos a favor, muito embora consideremos o aumento da água uma medida impopular. Mas depois de reflexão sobre os estudos apresentados e a exposição minuciosa do Sr. Engenheiro-Director dos Serviços Municipalizados e porque os preços actualmente praticados se mantêm desde 1971, entendemos que outra atitude não poderíamos assumir. O Vogal Neto Brandão fez a seguinte declaração de voto: Votei contra por entender que a proposta da Câmara deveria ter aliviado os preços dos consumidores pequenos agravando em consequência os preços dos grandes consumidores.

De imediato passou-se ao ponto número seis - Apreciação do Primeiro Orçamento Suplementar (Câmara e Turismo): - Como ninguém quizesse usar da palavra o Presidente, por tal motivo, pôs o assunto à votação, tendo-se verificado o seguinte resultado: A favor 16 votos e duas abstenções do Presidente e do Vogal Almeida Alves.

Imediatamente a seguir entrou-se na apreciação do ponto nº. 8 - Apreciação do Relatório e Contas respeitantes ao ano de 1978 - O Presidente da Câmara prestou vários esclarecimentos acerca do Relatório e aproveitou a oportunidade para dar conta das diligências feitas junto do Poder Central acerca de vários assuntos de manifesto interesse para o Município. Depois de demorada troca de impressões e de o Presidente da Câmara ter respondido a várias perguntas foi o assunto posto à votação tendo-se verificado o seguinte resultado: 17 votos a favor e três abstenções do Presidente e dos Vogais D. Maria Antónia e Gaspar Fernandes.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a presente reunião. Eram 0 horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os Membros presentes, depois de subscrita por mim, *[Signature]* Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

*Handwritten signatures of the council members and the secretary, including names like 'Maria Antónia Rinho e Melo', 'Francisco Brandão', and 'Almeida Alves'.*